



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2010

Curso: Administração

Disciplina: Filosofia

Carga Horária Semestral: 40

Semestre do Curso: 1º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Introdução à Filosofia, o estudo da filosofia; atitude crítica; reflexão filosófica; aspectos da filosofia contemporânea. Epistemologia e metodologia da ciência. Filosofia e ciência. Filosofia e Administração

2 - Objetivo Geral

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FAIB:

- Raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Selecionar e classificar informações;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;
- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;
- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;
- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;

Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

3 - Objetivos Específicos

- Favorecer o desenvolvimento de “estilo reflexivo” (reflexão crítica) a partir da experiência humana em geral e, mais aproximadamente, da experiência dos alunos relativa à administração, com o objetivo de levar à reflexão sistemática e ao modo próprio da abordagem filosófica;



- Tratar problemas filosóficos de forma temática;
- Conscientizar-se do papel dentro da sociedade e ter competência para organizar os conhecimentos que deverão ser adquiridos por eles, levando em consideração a realidade e a sociedade em que os mesmos estão inseridos e contribuindo para sua transformação;
- Desenvolver o raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores, e para expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Desenvolver a iniciativa, criatividade, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva, seus direitos e deveres;
- Perceber a diferença entre filosofia de vida e reflexão filosófica, considerando fundamentalmente a categoria superação;
- Aprender a ler textos filosóficos de modo significativo;
- Analisar de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;
- Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face argumentos mais consistentes;
- Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas ciências naturais e humanas, nas artes e em outras produções culturais;
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal – biográfico; o entorno sócio – político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico – tecnológico

4 - Conteúdo Programático

- 1 - O que é a pergunta?
- 2 - Filosofia: Para que serve?
- 3- A reflexão filosófica: Características do pensamento Filosófico
- 4 - Mito e Filosofia: O Mito da Caverna
- 5 - O nascimento da Filosofia
- 6- Teorias do Conhecimento
- 7 - As possibilidades de conhecimento
- 8 - Senso comum e conhecimento científico
- 9 - O nascimento da Ciência
- 10 - A Filosofia e a Ciência
- 11 - O homem: quem é ele, afinal?
- 12 - Indivíduo e Sociedade
- 13 - O que é verdade?
- 14 - Possibilidades da verdade
- 15 - Ideologia
- 16 - As Faces da Ideologia
- 17 - Características da ideologia
- 18 - Trabalho: Liberdade e Submissão
- 19 - Trabalho e novas tecnologias
- 20 - Gestão Cabeça: Levar Filosofia para empresa
- 21 - Perfil do profissional
- 22 - Ócio criativo



- 23 - Filosofia e Administração de Empresas
- 24 - Filosofia na Administração
- 25 - Os princípios da Administração Científica
- 26 - A Administração Clássica
- 27 - As teorias da Administração e a Filosofia
 - 27.1 - A teoria das relações humanas
 - 27.2 - A teoria comportamentalista
 - 27.3 - A teoria da informação
 - 27.4 - A teoria holística

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 – Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);

N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);



N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.



Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

ALVES, R. A. **A Filosofia da Ciência: uma introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ARANHA, M. L. de A. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

AYER, A. J. **As questões centrais da Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1995

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

RODRIGUES, N. **Filosofia para não filósofos**. São Paulo: Cortez, 1989.

NIELSON NETO, H. **Filosofia Básica**. São Paulo: Atual, 1986

CHAUÍ, Marilena. **Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987

9 – Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo, 1970.

GRANJO, Maria Helena Bittencourt. **Agnes Heller: filosofia, moral e educação**. Petrópolis: Vozes, 1996.

LALANDE, A. **Vocabulário técnico e crítico da filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LUCKESI, C. P. ; PASSOS, E. .S. **Introdução à filosofia: aprendendo a pensar**. São Paulo; Cortez, 1996.

MASI, D. de. **O ócio criativo**. Editora Sextante. 2000.

MAIS, D. de. **A sociedade pós-industrial**. Ed. Fenac. 2000.

REZENDE, A., (Org.) **Curso de filosofia**. 11.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Campinas: Autores Associados, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.